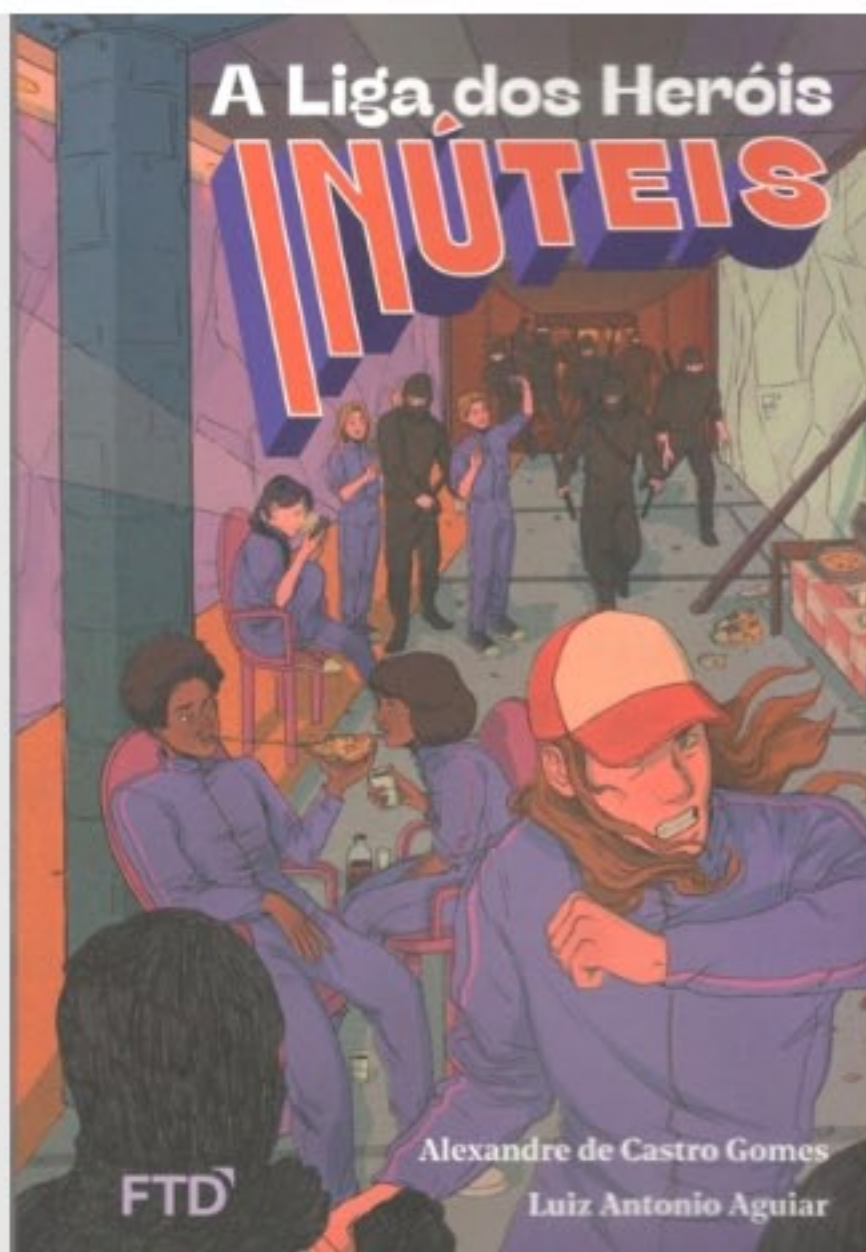


## Super-heróis diferentes

19/08/2022 09:10 - POR MILDO FENNER



Ser adolescente não é fácil. Ser adolescente e super-herói é muito menos! Ainda mais se os seus poderes são considerados inúteis ou esquisitos pela maioria. Em “A Liga dos Heróis Inúteis” (Editora FDT Educação, 192 páginas, R\$ 63,00), os autores Alexandre de Castro Gomes e Luiz Antônio Aguiar contam a história de jovens heróis “made in Brazil” que passam por muitos apuros quando descobrem que têm dons um tanto estranhos, como soltar pipoca pela pele, transformar objetos em flores e mudar de cor.

Os heróis adolescentes são PyPs, Camaleoa, Flô, Breno e Brena, que não se conheciam até serem resgatados por Tocaia, que os monitorava havia algum tempo. Eles sofrem bullying na escola e estão sempre se metendo em encrenca. Mas, unidos e com a ajuda de um mentor, descobrem que podem lutar contra uma organização criminosa internacional e que ainda sobra tempo para estudar, namorar e comer pizza.

O livro é narrado por diferentes personagens a cada capítulo. O leitor conhece pouco a pouco os protagonistas da trama, conforme eles se apresentam e contam sua trajetória. Temas como bullying, abandono, ansiedade e rejeição convivem com a descrição ao mesmo tempo séria e cômica dos poderes que diferenciam esses adolescentes dos supostamente normais, num momento da vida (a adolescência) em que o fantasma de uma normalidade idealizada costuma assustar. É quando a personalidade se consolida no contexto de novos grupos sociais, para além do grupo familiar.

Guiados pelo mentor, aprenderão a lidar com seus poderes diferentes e a trabalhar em equipe para salvar um herói que foi capturado. A narrativa ajuda a gerar reflexões a respeito do preconceito contra o que é diferente e da necessidade de pertencimento a um grupo.

O escritor Alexandre de Castro Gomes é especialista em literatura infanto-juvenil e autor de cerca de quarenta livros para crianças e para jovens. Já teve obras premiadas por instituições como a Cátedra Unesco de Leitura, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil e a Biblioteca Nacional. Luiz Antônio Aguiar é escritor há mais de 30 anos, já publicou cerca de 170 livros, no Brasil e no exterior, e ganhou vários prêmios internacionais e nacionais, inclusive dois Jabuti. Também é professor e escreve roteiros para histórias em quadrinhos, adaptando clássicos das literaturas brasileira e internacional.

### Trecho:

“O carro entrou em um túnel largo que separava a zona norte da zona sul da cidade. Eram dois túneis paralelos, o primeiro com o fluxo de carros para o sentido sul e o segundo, para o sentido norte. Entre os túneis havia antigas passagens de ar que ligavam ambas as câmaras. As passagens foram fechadas depois da construção dos túneis, já que alguns motoristas imprudentes as utilizavam como retorno. M apertou um botão no painel e uma das passagens se abriu como uma porta de garagem. O carro adentrou o espaço totalmente escuro e iniciou uma subida íngreme. Não dava para ver onde estavam, mas M continuou dirigindo como se tivesse um sonar, fazendo curvas fechadas e acelerando até chegarem a uma saída acima do morro onde o túnel tinha sido construído.”

(página 144)